

# **I Seminário sobre o Campo de Públicas** **CAHL - UFRB**

**Os Cursos do Campo de Públicas no Brasil:  
histórico, panorama e inserção profissional**

**Fernando de S. COELHO**  
**EACH-USP**

**Cachoeira-BA, 8 de julho de 2013**



## O que discutirei nesta exposição?

- A **trajetória** do Campo do Saber no Brasil (de onde viemos?)
- A **configuração** desse Campo do Saber no Brasil (quem somos?)
- O **mercado de trabalho** em Gestão Pública no país (qual o nosso papel?)

Mas, afinal, que **campo multidisciplinar** é esse?

**área versus campo!**

**Enfim (...), as áreas de conhecimento que discutem a Gestão Pública**

**Direito**

**Economia**

arranjo **multidisciplinar**, conceito **polissêmico**

**Ciências Sociais**

**Administração**

**E as lógicas dessas áreas de conhecimento alimentam o Estado em Ação**

# Um pouco de história (I).... Anos 50

## Os primeiros cursos de graduação e a formação burocrática

1º Ciclo	<b>A irradiação do ensino de graduação em adm. pública no Brasil (1952-1965)</b>
----------	--

Diante de um pró-ciclo estatal e favorecido pela assistência técnica norte-americana, o ensino superior de administração pública irradiou-se no Brasil. Nascido sob o signo da administração científica (aplicada ao setor público) na EBAP em 1952, o bacharelado em AP reproduziu-se em IES pelo país, preponderantemente nas universidades federais, com a ascendência da administração para o desenvolvimento, na medida em que aos processos administrativos do governo agregavam-se às funções econômico-sociais do Estado. Na metade dos anos sessenta, dos 31 cursos de administração no país, dois terços eram de administração pública ou enfatizavam este campo do saber. A vivacidade e fluidez de tal ensino, naturalmente, desenvolveram nos cursos uma identidade – coletiva – de formar quadros de pessoal para a burocracia estatal.

# Um pouco de história (II)....Anos 60-70

## Da administração para o desenvolvimento à exclusão do Público

### 2º Ciclo | Do auge à retração: o ensino de graduação em adm. pública no Brasil (1966- 1982)

No quinquênio 1966-1970, o bacharelado em AP, em seu auge, reconhecido pelo MEC, divulgado entre os vestibulandos e regulamentado como profissão, ampliou suas vagas e ajustou seus currículos, diversificando-se com a administração para o desenvolvimento (planificação econômica, planejamento governamental) em voga na atividade do Estado e na agenda de pesquisa do campo do saber neste período. Sem embargo, nos anos setenta, o *enforcement* do currículo mínimo de administração – com lógica de Administração de Empresas (AE), a diluição do *ethos* de administração pública com a sobreposição da gestão empresarial no ‘Estado-Empresa’ e o milagre econômico (e o conseqüente *boom* do ensino de AE), retraíram o ensino de graduação em administração pública no país; cada vez mais, a administração no Brasil tornava-se, então, sinônimo de administração de empresas.

# Um pouco de história (III)....Anos 80-90

## Da crise do Estado à redemocratização

### 3º Ciclo | Da letargia ao (re)alento: o ensino de graduação em adm. pública no Brasil (1983- 1994)

A retração do ensino de graduação em administração pública no Brasil nos anos setenta converteu-se em letargia na década de oitenta, simbolizada pela descontinuidade do bacharelado da EBAP-FGV em 1982. Num contexto de crise do Estado, subtendia-se uma perda da razão de ser e/ou desnecessidade de cursos de graduação em administração pública. Das experiências – tradicionais – dos anos 60/70 remanesce o curso da EAESP-FGV. É a partir da Constituição de 1988 que se retomaria – timidamente – o ensino de graduação em administração pública no país; continuado na EAESP-FGV e criado na UNESP (1989) e EG-FJP (1994), tal ensino realentaria no limiar dos anos noventa numa conjuntura de redefinição do Estado e ampliação do *locus* do setor público no país.

## Configuração Atual desde o Final dos Anos 90

Desde meados dos anos 90, temos um pró-ciclo público no Brasil – estatal e não-estatal – que favorece e enseja o ensino de graduação em adm./gestão/pol. públicas

**Ex.** 1995 (SESU/MEC), registrava 10 cursos.

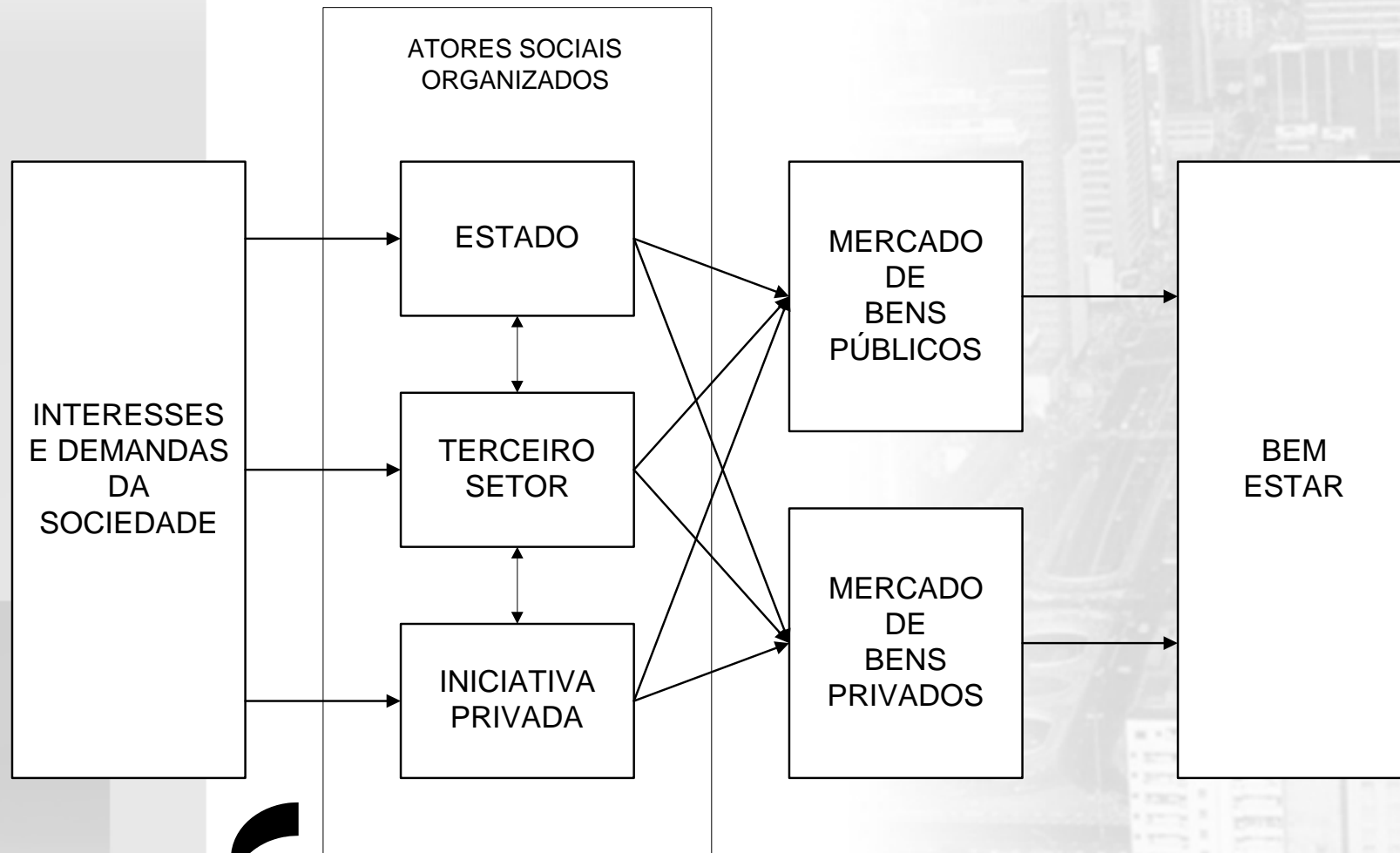
2011 (INEP/MEC), registrava aprox. 150 cursos.

### **Observações:**

- Oferecido em todos os tipos de IES
- Mais de oito mil vagas/ano
- Presença 22 estados e Distrito Federal
- Tendência de interiorização
- Boom na Pós-Graduação, Pesquisa e Produção Científica



# Gestão Pública > Gestão Estatal



**Novas Abordagens e Nomenclaturas**

# **Cursos de Graduação em AP, GP, GPP, PP e GS**

**EAESP-FGV**

**FCL-UNESP**

**EG-FJP**

*\* Pós-2000*

**ESAG-UDESC**

**EACH-USP**

**UFBA**

**FCA-UNICAMP**

**FAFICH-UFMG**

**UFRN**

**UNB**

**UFGRS**

**UFABC**

**UnEAL**

**UFRB**

**UFAL**

**UFRJ**

**UFC**

**UFPB**

**UFF**

**UNILAB**

**UFLA**

**UNIFAL**

**UFCG**

**UFRRJ**

**(...)**

**C. Política**

**Formação Acadêmica**

**Admin.**

**Campo do Saber**

**Pol. Públicas**

**Gestão Pública**

*locus* multi ou interdisciplinar de ensino e pesquisa

**Gestão Social**

**Economia**

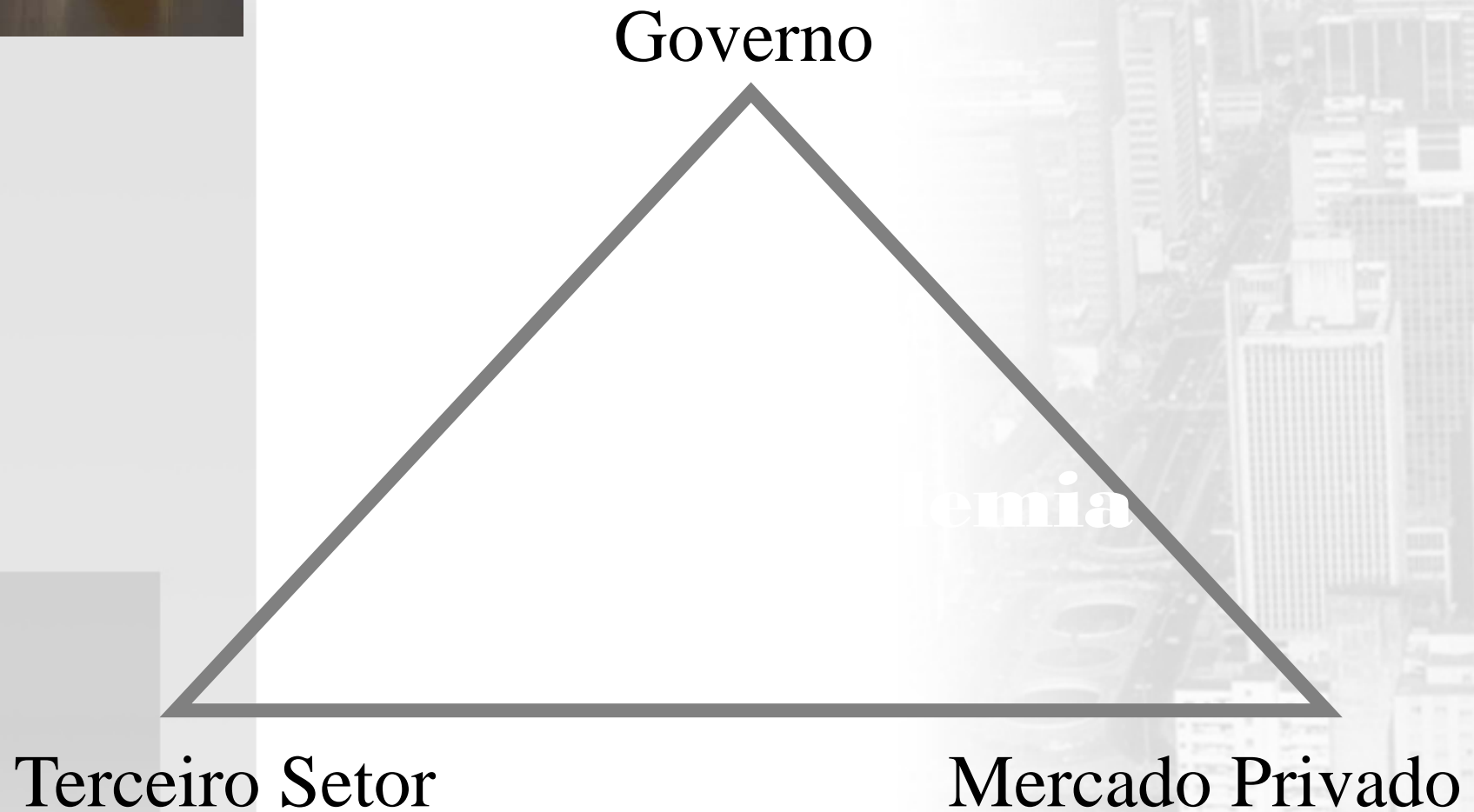
**Profissional *Tecnopolítico***

**Direito**





# AMPLO e DIVERSO Mercado de Trabalho



# Exemplos

## Estado

- Carreiras de Estado
- Cargos em Comissão
- Novos papéis do Estado
- Nível Subnacional
- ...

## Academia

- Universidades
- Órgãos de Pesquisa
- ...

## 3º Setor

- Boom nos últimos anos
- > profissionalização
- Múltiplas organizações
- ...

## Mercado

- Resp. Socioambiental
- Gov. Corporativa
- Rel. Governamentais
- Consultoria
- Mercados Públicos

# Enfim, inserção Profissional do Campo



Aumento dos Concursos Públicos para EPPGGs

Certificação Profissional na Adm. Direta

Retomada de Contratação na Adm. Indireta

Ausência de Burocracia (esp.) nos PMM's

Processo de Competição Político-Eleitoral

Consultoria para o Setor Público

**Janela de Oportunidades!**

Boom do Terceiro Setor

Elo do Mercado Privado

## **Discussão: oportunidades/limites de inserção no setor público-estatal**

### **Concursos Públicos**

#### **Crescimento vertiginoso na área de gestão, mas...**

- (...) Dificuldades de preparação (e aprovação)
- (...) Paradigma da qualificação em detrimento da competência
- (...) A frustração (e desalento) pelo não acesso ao processo decisório

### **Cargos de Livre-Provimento**

#### **Aumento das indicações tecnopolíticas, mas**

- (...) Ausência de capital social (e político) dos estudantes
- (...) Falhas de informação do Mercado de Trabalho em AP/GP/PP
- (...) Desconfiança dos jovens, pela suposta inexperiência

# A Problemática Atual do Ensino de (...) / Desafios

Pelo estudo de casos dos principais cursos





## O movimento político e de institucionalização

- **As articulações em torno do reconhecimento de uma identidade acadêmica na graduação (processo de construção de DCNs desde abril de 2010);**
- **Dos embates internos do campo às dificuldades da matriz histórica do campo e do corporativismo profissional**
- **Dilemas e desafios referentes à inserção profissional e a construção do ethos da nossa atuação no Estado.**
- **(...)**

# Conheçam mais o Campo de Públicas

- **Blog**

<http://campodepublicas.wordpress.com/>

- **Grupo no Facebook**

[www.facebook.com/campodepublicas](http://www.facebook.com/campodepublicas)

- **Revista**

**Temas de  
Administração Pública**  
ISSN eletrônico 1982-4637

**(edições especiais: 2010, 2011 e 2012)**

- **Rede de Estudantes – FENEAP e ENEAP**



**Vocês estão na crista da onda!**

[fernandocoelho@usp.br](mailto:fernandocoelho@usp.br)